E

SPÍRITO DE FAMÍLIA

Nosso espírito de família encontra seu modelo no lar de Nazaré. É feito de amor e de perdão, de ajuda e de apoio, de esquecimento de si e de abertura aos demais. E de alegria[[1]](#footnote-1).

Marcelino nos ensinou a formar uma família. Suas cartas o refletem constantemente: “Não se esqueça de dizer aos Irmãos quanto os quero e quanto sofro por não estar com eles”.

Como nossas primeiras comunidades, nós nos sentimos inspirados pelo lar de Nazaré para desenvolver as atitudes que fazem realidade este espírito de família: amor e perdão, ajuda e apoio, esquecimento de si, abertura aos demais, e alegria[[2]](#footnote-2).



É a característica de nosso carisma que, desde o primeiro momento, mais atrai as pessoas, e nos dá singularidade. É nosso grande sinal profético[[3]](#footnote-3). Nas diferentes formas de vida em comum, Leigos e Irmãos podemos atualizar este espírito de família. Reflete-se na confiança, na acolhida que damos e na capacidade de andar pela casa.

Tudo isto nos ajuda a fazer realidade a “Igreja do avental”[[4]](#footnote-4). na qual não há Hierarquias. Todos compartilhamos o que temos e não há mestres entre nós. Muitas vezes, uma tarefa doméstica compartilhada, ajuda-nos a entender a grandeza de viver com “companheiros maravilhosos”.

Algumas características que pode ter um ambiente de família marista, são:

* Um espaço de acolhida, sem julgar, aonde não se condena,
* um lugar aonde a comunicação seja simples e autêntica,
* um espaço caloroso de ternura, aonde a debilidade seja oportunidade para mostrar e sentir o amor incondicional,
* uma “casa” onde se pode “andar de chinelos”, em confiança,
* um espaço aonde compartilhar e expressar nossa fé,
* um lugar que tem como horizonte a vida e a missão marista na Igreja e no mundo.
1. Cf. Constituições 6 [↑](#footnote-ref-1)
2. Cf. Água da Rocha, 30 [↑](#footnote-ref-2)
3. Cf. Em torno da mesma mesa 68 [↑](#footnote-ref-3)
4. Cf. Emili Turú em *Deu-nos o nome de Maria*. [↑](#footnote-ref-4)